

Cátia Machado - Pindorama

tom:

Gm

Unida na avenida da cidade

Vem chegando a Mocidade

Meu pavilhão sagrado

Canta agora a história

Brasil africanizado

No xirê

Bato com fé o meu tambor

Aos nossos orixás, nossos guias de além mar

Cantando vou reverenciar, meu oxalá

Exu, Yansã, ogum e nana

A Oxóssi, Xangô e iemanjá

De Orúm recebo força e a direção pro meu pensar

Vem da natureza

Toda sua beleza

Leva as impurezas

E nos traz clareza

Eu tenho a certeza

Sigo na destreza

Minha mocidade

Revela a nobreza

Carrega no dendê

Repica o agogô

Chacoalha o ganzá
Bate forte o tambor

Pamonha, mugunzá

Quiabo e chuchu

Eu boto fé

No santo Merindilogum

Nas asas do meu falcão que voa alto carregando a liberdade

Nosso estandarte tremulando na avenida representa a igualdade

De patuá no peito e incenso pra defumação

Meu samba é descarrego

É vela pra iluminação

Salve Estácio e Salgueiro, Mangueira e Madureira

Berço do samba é o Rio, que pulsa carnaval

Malandro mestre sala madrugadas de sambar

Axé pra Vila Izabel, tem Praça Onze

Tia Ciata assiste orgulhosa

Reverenciamos seu legado

Quituteando samba na cidade maravilhosa

O meu São Jorge está comigo na avenida

Com lança em punho comandando a bateria

Reverenciado a história e a memória

E os sonhos de aruanda

Acordes

